

Museu de Topografia: 20 anos de participação na vida acadêmica da UFRGS

Iran Carlos Stalliviere Corrêa: Museu de Topografia - UFRGS

No dia 24 de maio de 1996, professores do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS solicitaram ao plenário do mesmo, a criação do **Museu de Topografia**, com o objetivo de contribuir para a formação da consciência social sobre os valores inestimáveis do patrimônio técnico-científico e sua preservação.

A maior parte do acervo exposto hoje no Museu teve origem com a criação da Escola de Engenharia em 10 de agosto de 1896, onde iniciou-se

a aquisição dos equipamentos para o desenvolvimento da disciplina de Topografia. A maior parte desse acervo foi adquirida pelos professores Lélis Espartel e João Lüderitz, ambos, professores catedráticos da então Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul (URGS).

Posteriormente, com a reforma Universitária, implantada a partir de 1970, a disciplina de Topografia, que era disciplina vinculada e ministrada por cada Faculdade ou Escola, passou a ser responsabilidade do então criado Instituto de Geociências.

Essa disciplina e todos os equipamentos existentes nas Escolas e Faculdades da UFRGS, que a lecionavam anteriormente, passaram a ficar sob a responsabilidade do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS.

Em 07 de janeiro de 2003, o Departamento de Geodésia acolheu proposta, para que o Museu de Topografia fosse denominado de **Museu de Topografia Professor Laureano Ibrahim Chaffe**.

O professor Laureano Ibrahim Chaffe nasceu no dia 15 de abril de 1928, na cidade de Pelotas-RS e graduou-se em Engenharia Civil pela Escola de Engenharia da UFRGS, no dia 15 de dezembro de 1952. Teve seu ingresso na Universidade do Rio Grande do Sul, no dia 18 de março de 1958, sendo contratado como Colaborador de Ensino da cadeira de Topografia da Escola de Engenharia da UFRGS e, em 02 de dezembro de 1964, teve sua progressão para Professor Assistente.

Em 15 de maio de 1968, o professor Laureano Ibrahim Chaffe assumiu a regência da cadeira nº 15 (Topografia), da Escola de Engenharia da UFRGS devido à vacância da mesma em virtude do falecimento do professor Saul Fernandes Sastre.

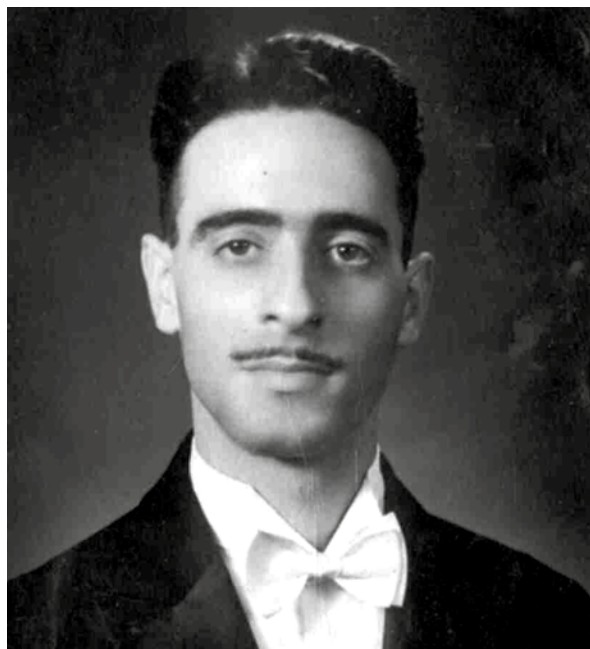


Figura 1: Prof. Laureano Ibrahim Chaffe | Foto: Família Chaffe

Em 14 de setembro de 1970, teve sua lotação transferida para o Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS, devido à reforma universitária ter criado o respectivo Departamento, o qual englobou a disciplina de Topografia de todos os cursos da UFRGS.

Em 16 de março de 1972, ele foi eleito para seu primeiro mandato como Chefe do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS, tendo sido reeleito por vários mandatos. Em 23 de dezembro de 1974, foi eleito representante do Departamento de Geodésia junto a Comissão de Carreira de Geologia e Geografia do Instituto de Geociências da UFRGS.

No Departamento de Geodésia, o professor Laureano Ibrahim Chaffe, ministrou durante toda sua permanência junto ao mesmo, as disciplinas de Topografia I e Topografia II, para o Curso de Engenharia Civil, sendo regente das mesmas por várias vezes. Em 16 de abril de 1986, recebeu a Portaria nº 504 da UFRGS, concedendo-lhe sua aposentadoria.

A designação do Museu de Topografia com o nome do professor Laureano Ibrahim Chaffe foi dada em reconhecimento aos inestimáveis serviços prestados pelo referido professor ao Departamento de Geodésia e ao Instituto de Geociências. A UFRGS e a comunidade acadêmica, em especial os Engenheiros Civis, que passaram por suas aulas durante seus 28 anos de magistério, também reconhecem o seu trabalho. Foi um dos professores responsáveis pela guarda de todo o acervo de equipamentos antigos existentes na área de topografia, antes e após a Reforma Universitária.

O Museu encontra-se instalado nas dependências do Departamento de Geodésia do Instituto de Geociências da UFRGS, no Campus do Vale da Agronomia. Seu acervo encontra-se exposto em armários-vitrine no corredor do Departamento, localizado na Av. Bento Gonçalves, 9500, Prédio 43136, na cidade de Porto Alegre-RS.

Pela Declaração de Caracas - 1992, a entidade Museu é considerada como uma instituição idônea que serve para resgatar o patrimônio, estudá-lo, documentá-lo e difundi-lo através de mensagem coerente, que se apoie nos objetos como forma essencial de comunicação.

A função museológica pode ser considerada como o processo de comunicação que explica e orienta as atividades específicas do Museu, tais como a coleção de obras, a conservação e a exibição do patrimônio cultural e natural. Desta forma os museus não são somente fontes de informação ou instrumentos de educação, mas espaço e meio de comunicação que serve para o estabelecimento da interação da comunidade com o processo e com os produtos culturais.

Dentro do espírito da UFRGS, o Museu atende os objetivos do ensino, pesquisa e extensão, e tem como funções:

- a) organizar, preservar e ampliar o acervo do Museu, que se constitui de peças de interesse para as ciências geodésicas, topográficas, cartográficas e geológicas incluindo equipamentos, cartas, mapas, fotos aéreas, imagens orbitais de sensoriamento remoto, maquetes, tabelas, livros e trabalhos desenvolvidos por alunos e professores;
- b) apoiar as atividades didáticas do Departamento de Geodésia, em suas aulas de graduação e pós-graduação;
- c) incentivar e estimular as pesquisas e estudos utilizando o acervo do Museu;
- d) tornar conhecido este acervo através da realização de exposições e eventos de divulgação, permanentes ou itinerantes;
- e) firmar acordos e contratos com entidades congêneres e outras de caráter público ou particular, nacionais ou estrangeiras, para realização de programas de intercâmbio e cooperação;



Figura 2: Placa do Museu | Foto: Iran Corrêa



Figura 3: Teodolito-Trânsito de fabricação inglesa | Foto: Iran Corrêa



Figura 4: Bússola com relógio de sol de fabricação francesa | Foto: Iran Corrêa

f) oferecer serviços à comunidade, no âmbito de sua especialidade e possibilidades.

Hoje o Museu conta com um acervo constituído por numerosas e valiosas peças que ao longo dos séculos XIX e XX, serviram para a execução dos trabalhos práticos das disciplinas ligadas a Topografia, Cartografia, Geodésia, Hidrografia e Fotogrametria. Os instrumentos integram um rico patrimônio acumulado desde fins do século XIX, que certifica a evolução histórica dos equipamentos que tornaram possível o desenvolvimento das operações relacionadas com aquelas ciências no nosso país. É um Museu que pode ser considerado temático no âmbito dos instrumentos de medição da Terra, que o torna certamente único no gênero em Porto Alegre-RS, sobretudo pela raridade de algumas das suas peças.

Nesse ano o Museu de Topografia comemora seus 20 anos de existência, dedicado à divulgação das ciências Geodésicas e à comunidade acadêmica e profissional. O público alvo do Museu são os estudantes das áreas das ciências exatas, como Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia Cartográfica, Geologia, Geografia e Arquitetura, bem como os alunos de escolas públicas e particulares do ensino fundamental.

O Museu tem recebido inúmeros alunos provenientes de escolas públicas e particulares da região metropolitana de Porto Alegre, no ano de 2015, recebemos em torno de 255 alunos. Também tem se dado diariamente a visita dos alunos da UFRGS que desenvolvem disciplinas junto ao Departamento de Geodésia, dos quais não temos uma estatística devido ao Museu ser passagem para as salas de aula. Participamos do programa Portas Abertas da UFRGS, que acolhe estudantes que visitam a Universidade para conhecer seus laboratórios, prédios e cursos, no ano de 2015 foram mais de 80 pessoas em um único dia. Ainda, em atividades de extensão, participamos também da Semana dos Museus, da Primavera dos Museus e da Exposição Coleção de Saberes realizada pelo Museu da Universidade.

O Museu recebe solicitações continuadas de alunos do curso de Museologia da UFRGS para o desenvolvimento de seus trabalhos de conclusão. Organizou e participou de várias comemorações como o Jubileu de Ouro de Criação da Escola de Geologia, o Jubileu de Ouro da Primeira Turma de Geólogos formada no Brasil e de homenagens a professores do Instituto de Geociências, pelos seus relevantes serviços à comunidade universitária. Por meio de projetos de extensão, regularmente registrados na Universidade, também temos realizado, várias exposições temporárias sobre os mais variados assuntos de interesse da comunidade, divulgando o conhecimento e o saber. Entre estas exposições podemos citar algumas, como: “Relógio de Sol na História da Humanidade, História dos Satélites Artificiais, O Brasil de 1500 a 2000 através de Mapas, História da Fotogrametria, História da Agrimensura, O Aquecimento Global e suas Consequências”, dentre outras.

O Museu de Topografia é dirigido pelo Conselho do Museu, formado pelo Diretor do Museu e mais dois representantes docentes do Departamento de Geodésia, com seus respectivos suplentes. Conta com a colaboração de um técnico-administrativo e duas desenhistas, todos lotados no Departamento de Geodésia e que auxiliam na montagem e realização das exposições e na manutenção e preservação dos equipamentos e mapas catalogados.

Atualmente, o Museu faz parte do Sistema Estadual de Museus (SEM-RS), do Sistema Brasileiro de Museus (SBM) e da Rede de Museus e Acervos da UFRGS (REMAM), conta com uma página eletrônica, <http://www.ufrgs.br/museudetopografia>, onde divulga a história da topografia e de suas atividades relacionadas, exposições temporárias e trabalhos elaborados pela equipe.

O Museu tem recebido, desde sua fundação, doações de ex-professores, ex-alunos e mesmo de pessoas externas a UFRGS e que utilizaram a Topografia como meio de trabalho em suas vidas. A esses deixamos aqui a nossa eterna gratidão. ◀